

Senadores são contra o sistema unicameral

A proposta do deputado Amaral Netto (PDS-RJ), defendendo o unicameralismo, com a extinção do Senado Federal, por ter nos últimos tempos, se caracterizado como uma Casa com poderes para derrubar, com apenas um voto, o que foi decidido por oito deputados na Câmara, provocou ontem reações inesperadas entre alguns membros do Senado. O líder do PMDB, senador Humberto Lucena (PB), disse que o Senado estabelece o equilíbrio da Federação. "Nós representamos o Estado. Uma proposta destas não tem base, porque não vamos acabar com a representatividade que dá sustentação à democracia", comentou.

Lucena disse, também, que votará a favor do projeto de conversão à Medida Provisória 295, mantendo-se contrário aos dispositivos que considera contra a classe trabalhadora. Por outro lado, o senador Espiridião Amim (PDS-SC) garante ser a favor do projeto de conversão, restringindo alguns destaques, por entender que a maioria dos trabalhadores deve ser beneficiado, assim como os aposentados civis e militares e os funcionários públicos.

O senador catarinense ironizou o deputado Amaral Netto, afir-

mando que "ele ainda não se recuperou da última cirurgia. Provavelmente deve ter sofrido uma reação química, provocada pelos últimos sorvetes que tomou", acrescentou.

O senador Odacir Soares (PFL-RO), relator da Medida Provisória 294, também vota pela conversão do MP 295, por entender que ela traz muitos avanços na área econômica e social, sobretudo em relação aos salários. Quanto a proposta de Amaral Netto, ele acredita que foi feita "mais pela emoção do que pelo desejo de acabar com uma Casa que resistiu a todos os regimes presidencialistas. Se estivessemos vivendo num regime parlamentarista, isso até poderia acontecer", afirmou Odacir.

Já o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) assegurou que seu partido votará contra alguns pontos — ele não explicou quais — que sacrificam os trabalhadores no projeto de conversão do deputado Paes Landim. Quanto a do deputado Amaral Netto, ele contrapropôs: "O PT vai propor, por ocasião da reforma constitucional, que o mandato dos senadores seja reduzido para quatro anos. Nós aceitaríamos com muita simpatia se essa medida fosse tomada agora".